



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Produção Aberta do Longa-Metragem "Natureza Morta"

Projeto LIC nº 126 | Valor solicitado R\$ 98.701,35 **Reprovado**

Peterson de Souza Queiroz

E-mail: peterson.queiroz@gmail.com

Área de enquadramento

[Cinema]

DETALHAMENTO DA ÁREA DE ENQUADRAMENTO SE NECESSÁRIO:\r\n\r\nDETALHAMOS À SEGUIR A CONFLUÊNCIA COM OUTRAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS ALÉM DO CINEMA:\r\n\r\nLITERATURA PORQUE A CONSTRUÇÃO DRAMATÚRGICA DO ROTEIRO BASEOU-SE NUMA LIVRE ADAPRTAÇÃO DO SERMÃO DO MANDATO

Apresentação

A produção do longa-metragem "Natureza Morta" será realizada num formato de oficina prática de produção aberta a estudantes da rede pública (12 alunos sendo 2 de cada um dos 6 bairros periféricos selecionados para participação no projeto e mediante manifestação de interesse e avaliação por nossa equipe por carta de intenção). Os selecionados farão parte da equipe e terão alimentação e transporte garantidos, além de um certificado de participação e créditos de seus nomes nesta produção cinematográfica. Ao longo de 4 meses estes estudantes e a equipe vencerão os desafios de pré-produção e de produção, incluindo filmagens e ensaios com equipe e atores na locação, além de produção da trilha sonora original junto ao músico responsável. Estes estudantes passarão por todos os setores da produção do filme: Direção de Arte, Direção de Fotografia, Direção, Produção e Som, acompanhados pelos profissionais, em uma experiência prática sem paralelo em nossa região do Alto Tietê. O filme conta a história de um escritor que enlouquece, tornando o convívio com o fantasma da esposa morta e com o casal de personagens jovens de seu livro inacabado uma representação caústica e poética do modelo familiar. O filme é inspirado no Sermão do Mandato, do Padre Antonio Vieira, que fala sobre 'As 4 verdades sobre o amor e sobre o amor sem remédio'. Para tanto, envolve ainda a participação de um coreógrafo para a elaboração de sequências de dança contemporânea que irão compor a mise-em-scène do filme entre atores e câmera. Em termos fotográficos, o filme dialogará diretamente com as obras 'Nostalghia' e 'O Sacrifício', ambos do cineasta russo Andrei Tarkovski, mas também incorporando influências de 'Câncer', de Glauber Rocha, de 'Sem Essa Aranha', de Rogério Sganzerla, de 'Filme-Demência', de Carlos Reichenbach e de 'Crônica de um Industrial', de Luiz Rosenberg Filho, entre outras influências do cinema mundial clássico e contemporâneo. Ao final, um ciclo gratuito de exibições nesses bairros e também no centro finaliza o projeto.